



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Diferentes Estratégias De Alimentação E Seus Efeitos No Crescimento, Desenvolvimento E Saúde A Longo Prazo De Neonatos Com Baixo Peso Ao Nascer

Autores: ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), ANNA CAROLLINNA GARCIA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), ISABELLA VIANA COIMBRA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), MARIA LUÍZA DA SILVEIRA FERRAZ (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MAYARA HELEN RIBEIRO DELGADO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CAMILLE IZADORA CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), BRUNA CORRÊA FACHINI (UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIFACISA)

Resumo: A nutrição adequada de prematuros com baixo peso ao nascer é fundamental para garantir efeitos positivos a longo prazo, visto que, estes são os mais vulneráveis. Avaliar as diferentes estratégias de alimentação e seus efeitos no crescimento, desenvolvimento e saúde a longo prazo de neonatos com baixo peso ao nascer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram feitas análises na National Library of Medicine (PUBMED), utilizando os descritores e operadores booleanos: (Infant growth) AND (enteral feeding) OR (parenteral feeding) AND (neonatal development) AND (prematurity) AND (low birth weight neonates). Foram aplicados os filtros: artigos publicados nos últimos 05 anos e disponíveis na íntegra. Todos os artigos foram analisados, a priori, pelas informações contidas no título, seguidas pela leitura do abstract e, posteriormente, pela leitura do artigo completo. Perante os estudos analisados, todos concordam que se deve adotar uma estratégia alimentar que ao mesmo tempo seja eficaz e assegure as necessidades individuais de cada paciente. A partir disso, foi visto que em nove, do total de artigos selecionados, a fortificação precoce do leite humano e o uso de fórmulas com maior teor de proteínas na alimentação enteral dos recém nascidos, conferiram benefícios que se expressam tanto na taxa de crescimento quanto na apresentação de menores impactos negativos no desenvolvimento. Mudanças que consideram postergar a nutrição parenteral para a enteral, foram verificadas e avaliadas em oito dos artigos apresentados, no qual os mesmos mostraram uma curva negativa em relação ao peso pós natal e o crescimento do perímetro cefálico até a idade equivalente ao termo. Ainda, quatro artigos exibiram as diferenças entre o leite materno e o leite doado, no qual foi possível perceber que há um favoritismo pelo leite materno devido aos seus benefícios naturais de prevenir doenças, como por exemplo, a enterocolite necrosante (ECN). É evidente que existem inúmeros desafios impostos pela amamentação e, nesses casos, quando preciso, o uso de leite doado e fórmulas lácteas são alternativas. Constata-se que a nutrição parenteral deve ser indicada com cautela devido aos impactos negativos no crescimento e desenvolvimento dos neonatos. No entanto, é importante destacar que a nutrição parenteral pode ser vital para salvar a vida de recém-nascidos, especialmente aqueles que não podem receber alimentação enteral de imediato. A alimentação com leite materno é a mais recomendada, considerando os grandes benefícios relatados. Entretanto, quando a amamentação não é possível, a próxima escolha é a fortificação precoce do leite humano e o uso de fórmulas com maior quantidade de proteínas na alimentação enteral, pois estão associadas a melhores taxas de crescimento e desenvolvimento pós-natal.